



## CARACTERIZAÇÃO AGRONÔMICA DE TANGERINAS E HÍBRIDOS EM DIFERENTES PORTA-ENXERTOS

Fernando Trevizan **Devite**<sup>1</sup>; Fernando Alves de **Azevedo**<sup>2</sup>; Evandro Henrique **Schinor**<sup>3</sup>; Rodrigo do Vale **Ferreira**<sup>4</sup>, Marinês **Bastianel**<sup>5</sup>

Nº 18108

**RESUMO** – A seleção de novas variedades de citros resistentes ou tolerantes as doenças tem sido uma das principais demandas da citricultura. A escolha do porta-enxerto é uma importante etapa para potencializar as características agronômicas e qualidades físico-química dos frutos. Este trabalho teve por objetivo avaliar o desenvolvimento vegetativo e a resposta a mancha marrom de alternaria (MMA) em 13 diferentes variedades de citros incluindo tangerinas, mexericas e alguns híbridos em dois porta-enxertos comerciais: limão Cravo e citrumelo Swingle. O experimento, instalado em Mogi Mirim em 2014, consta com 10 repetições de cada combinação copa/porta-enxerto em delineamento inteiramente casualizado. Os dados foram analisados utilizando o programa Sisvar, e as médias submetidas à análise de variância e comparadas pelo teste de Tuckey. Foi observado que aos três anos de plantio não houve diferenças no desenvolvimento das copas em função do porta-enxerto, entretanto o citrumelo Swingle produziu frutos de melhores qualidades químicas, enquanto o limão Cravo produziu frutos de maiores massas e tamanhos. Foi observado que a variedade Loose Jacket é altamente suscetível à MMA no campo, enquanto que na avaliação *in vitro* a variedade Muscia apresentou maiores danos da MMA. Tolerância ao fungo foi encontrada em mexericas e alguns tangores, como Ortanique IAC 554 e W Murcott, assim como em alguns híbridos obtidos pelo programa de melhoramento do Centro de Citricultura/IAC.

**Palavras-chaves:** citros, melhoramento, alternaria, MMA

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBIC): Graduação em Engenharia Agrônômica, UFSCar, Araras-SP; devite\_fernando@hotmail.com

2 Colaborador, Pesquisador Científico, Centro APTA Sylvio Moreira IAC/, Cordeirópolis-SP.

3 Colaborador, Professor, Centro de Ciências Agrárias/UFSCar, Araras-SP.

4 Colaborador, Doutorando PPG-IAC, Centro APTA Sylvio Moreira IAC/, Cordeirópolis-SP

5 Orientador, Pesquisador Científico, Centro APTA Sylvio Moreira IAC/, Cordeirópolis-SP; mbastianel@ccsm.br



**ABSTRACT** – *The selection of new varieties of citrus resistant or tolerant to diseases has been one of the main demands of citriculture. The choice of the rootstock is an important step to potentiate the agronomic characteristics and physical-chemical qualities of the fruits. The objective of this work was to evaluate the vegetative development and the response to brown spot of alternaria (BSA) in 13 different citrus varieties including mandarins, willow leaf mandarins and some hybrids in two commercial rootstocks: Rangpur lime and Swingle citrumelo. The experiment, installed in Mogi Mirim in 2014, consists of 10 replicates of each canopy / rootstock combination in a completely randomized design. The data were analyzed using the Sisvar software, and the means submitted to analysis of variance and compared by the Tuckey test. It was observed that at three years of planting there were no differences in the development of the canopies due to the rootstock, however the Swingle citrumelo produced fruits of better chemical qualities, whereas the Rangpur lime produced fruits of larger masses and sizes. It has been observed that the Loose Jacket mandarin is highly susceptible to MMA in the field, whereas in the in vitro evaluation the Muscia mandarin showed greater MMA symptoms. Tolerance to fungus was found in willow leaf mandarins and some tangors, such as Ortanique IAC 554 and W Murcott, as well as in some hybrids obtained by the breeding program of the Centro de Citricultura/IAC.*

**Keywords:** citrus, breeding, alternaria, BSA